



RQ 1710/2005

REQUERIMENTO N.º 12005
(Do Sr. Deputado Chico Leite - PT)

do Protocolo Legislativo para registro e em seguida, à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento

Em 17/05/05
Gerson Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

REQUER A REALIZAÇÃO DE SESSÃO SOLENE NO DIA 3 DE JUNHO DE 2005, EM HOMENAGEM AO "DIA DO QUADRILHEIRO" (DANÇARINOS DE QUADRILHA JUNINA).

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requiro, nos termos do art. 145,V, combinado com o art. 99, IV, art. 124 e art. 135, I, a realização de sessão solene no dia 3 de junho de 2005, em homenagem ao "Dia do Quadrilheiro" (Dançarinos de Quadrilha Junina).

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1710 / 05
Fis. N.º 01 BIA

JUSTIFICAÇÃO

Os estudos mostram que a dança de quadrilha junina teve origem na Inglaterra, por volta dos Séculos XIII e XIV. A guerra dos Cem Anos entre Inglaterra e França serviu também para promover uma transferência cultural entre esses países. A França adotou a quadrilha e levou para os palácios, tornando - a assim uma dança nobre. Rapidamente, se espalhou por toda Europa, sendo assim uma dança presente em todas as festividades da nobreza.

Originalmente, em sua forma francesa, a quadrilha era dançada em cinco partes e com passos que variavam de 6/8 a 2/4, dependendo da parte que estava sendo dançada, terminando sempre em um galope, que normalmente atravessava-se o salão.

A quadrilha não só se popularizou como dela apareceram várias derivadas no interior. Assim, a Quadrilha Caipira, no interior paulista e Minas, o baile sífilítico na Bahia e Goiás, a saruê (deturpação de soirée) no Brasil Central e, porventura, a mais interessante dentre todas elas, a mana chica e suas variantes... Varias danças do fandango usam marcação de quadrilha, da mesma forma que o pericón e outros bailes guascas da campanha no Rio Grande do Sul.

Nota-se numa coincidência que a Sociologia e a História explicam muito bem uma dança nascida no meio do povo seis ou sete séculos atrás, voltou ao povo, em outro país e outra etnia, mas praticamente conservando a mesma função antropológica, social e cultural. A Guerra dos Cem Anos, entre França e Inglaterra, acabaria levando a "country dance para a França. Lá, a palavra se afrancesou, transformou-se em contredance, uma dança em que os pares executam coreografia frente a frente, ou vis-a-vis". A "contradance" se aportuguesou como "contradança" e quadrilha, mas que implica a formação de pares em alas opostas; a palavra é provavelmente derivada da "country dance"! Inglesa.

DATA RESERVADA NA AGENDA
SERIAL DE EVENTOS: 200505
HORA: 19h LOCAL: Plenário

Sônia Pereira
Secretária do Cerimonial

SAIN - Parque Rural - 70086-900 - Tel.: 348-8062 - Brasília-DF
www.chicoleite.org.br



Em dois séculos, a contradança perdeu aquela suas características camponesas e rural para se tornar à dança nobre por excelência, conquistando, primeiramente, a corte francesa e em seguida, todas as cortes européias, incluindo a portuguesa. Chegou-se a ponto de, no século 18, ela ter sido a grande dança protocolar, de abertura dos bailes da corte. A medida que ela foi se popularizando, principalmente no Brasil e Portugal, o nome quadrilha foi começando a ser usado, seguindo, aliás, uma terminologia utilizada na Espanha e Itália, onde identificava a contradança, dançada por quatro pessoas. Desta “quadrilha de Quatro derivou a” quadrilha geral “.

A quadrilha chegou no Brasil no século XIX, com a vida da Corte Real portuguesa. Rapidamente essa dança de salão, típica da nobreza, caiu nas graças do nosso povo animado e festeiro. É importante lembrar que a quadrilha é uma dança características dos caipiras, pessoas que moram na roça e têm costumes muito pitorescos.

Hoje, porém, a dança apresenta marcação alternada, em português e francês macarrônico e mesmo em francês a linguagem sertaneja, utilizando expressões como: “Balance” que dizer Balancear, Significando que todos os participantes devem dançar balançando em seus lugares, pares desligados. “Cumprimenta vis-a-vis. Avan tu” que dizer avançar para o centro a fim de cumprimentar com aceno de cabeça. “Anarrier”, que quer dizer voltar a seus lugares “

Em 1952, foram apresentadas, simultaneamente, 20 quadrilhas pelo “Baile do Poço“, o que demonstrava o quanto este gênero era apreciado aqui no Brasil. Os compositores brasileiros tomaram gosto pelo gênero e hoje em dia as quadrilhas possuem características bem nacionais.

A Dança de quadrilha é dançada no Brasil aos santos juninos (Santo Antônio, São João e São Pedro) e para agradecer as boas colheitas na roça. Tal festejo é importante, pois o homem do campo é muito religioso, devoto e respeitoso a Deus. Dançar, comemorar e agradecer. Em quase todo o Brasil a quadrilha é dançada por um numero par de casais e a quantidade é determinada pelo tamanho do espaço que tem para dança. A quadrilha é comandada por um marcador, que orienta os casais, usando palavras afrancesadas e portuguesas. Existem diversas marcações para uma quadrilha e, a cada ano, vão surgindo novos comandos, baseados nos acontecimentos nacionais e na criatividade dos grupos e marcadores.

Aqui no Distrito Federal, a dança de quadrilha surgiu com a criação de Brasília, onde a migração da maioria nordestina trouxe juntamente com suas malas, a dança de quadrilha, que por sua vez reuniam-se somente em épocas festivas. Em 2000, foi fundada a LINQ-DFE – Liga Independente de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno com o intuito de organizar os grupos de quadrilhas e as competições entre as mesmas, no primeiro Circuito de Quadrilhas que ocorreu no ano de 2001, participaram aproximadamente 16 grupos, no ano seguinte o numero de grupos participantes aumentou para 22 e hoje já no V Circuito o Circuito já é disputado em 03 módulos (A,B,C) com a participação de aproximadamente 40 grupos de varias regiões administrativas do DF, atingindo um numero de aproximadamente 3000 dançarinos de quadrilhas. Tendo a Cidade de Ceilândia por sua vez a mais nordestina do DF, o maior número de grupos participantes. Nas quatro edições anteriores do Circuito a Quadrilha MALA VEIA de Ceilândia consagrou-se campeã em 2001 e 2004 e a Quadrilha ETA LASQUERA 22002 e 2003,. Destacam se ainda as Quadrilhas Sanfona Lascada, Fuzaka, Chapéu de Palha, Quadrilha do Arraia de Santa Terezinha com mais de 20 anos de existência. Cada grupo é formado por aproximadamente 80 pessoas na sua maioria jovens entre dançarinos, apoios e figurantes. Os grupos são todos formados



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE - PT

em Cidades Satélites, o que se explica devido à falta de Lazer e Espaços Culturais, restando apenas as quadrilhas Juninas e o Futebol amador com umas das opções de lazer.

Contamos, assim, com o apoio dos nobres Deputados para a aprovação deste requerimento, em reconhecimento de tão importante trabalho.

Sala das Sessões, 10 de ~~FEVEREIRO~~ de 2005.

Chico Leite
Deputado Distrital - PT

(DEP. AUGUSTO CARVALHO)

Chico Leite

PROTÓCOLO LEGISLATIVO	
RQ Nº	1710 / 05
Fls. N.º	03 BIA